

Euforia de Cavendish é breve: Groenewegen vence a sexta etapa do Tour de France

A euforia da vitória recorde de Mark Cavendish na quinta etapa do Tour de France provou ser passageira, pois 24 horas depois Dylan Groenewegen lembrou ao mundo que outros sprinters também estão no pelotão.

Cavendish, que obteve uma vitória recorde de 35ª etapa no Tour, foi bloqueado a 300 metros da chegada na Cours Général de Gaulle Dijon e só pôde assistir enquanto o holandês superou Jasper Philipsen e o vencedor da terceira etapa, Biniam Girmay.

Groenewegen, usando óculos de sol aerodinâmicos que apresentam um nasal faringa aerodinâmico de matiz preto, parecia o Batman à medida que se lançou à frente do pelotão para obter sua primeira vitória no Tour desde 2024. Seu gerente da equipe Jayco-AlUla, Matt White, prestou homenagem à seu "cruzado encapuzado", dizendo na linha de chegada: "O Batman venceu hoje."

Após a etapa, o sprinter holandês de 31 anos de Amsterdam discutiu os benefícios de seu óculos de sol aerodinâmicos. "Não sei quantos watts de diferença isso faz", disse Groenewegen. "Parece um pouco estranho, mas se for apenas um pouco mais rápido, então eu usarei."

Após a etapa, os comissários do curso relegaram um frustrado Philipsen por desviar de sua linha, enquanto o ciclista da Intermarché-Wanty Girmay foi promovido a segundo lugar. Isso permitiu que o sprinter eritreu consolidasse sua liderança na classificação do maillot verde.

Em uma etapa relativamente sem incidentes, percorrida sob sol e chuvas esporádicas, Cavendish foi forçado a perseguir de volta no meio da etapa após mais uma troca de roda, assim que ventos fortes sopraram e momentaneamente partiram o pelotão, 90 km da chegada.

Nas estradas onduladas pelas vinhas da Côte d'Or, Cavendish, um pouco surpreendentemente, ficou isolado e teve que perseguir o pelotão sozinho. Mas à medida que os ciclistas entravam nos últimos 10 km de corrida, ele estava de volta na frente com sua equipe Astana Qazaqstan.

Novamente, seus companheiros de equipe abraçaram o lado direito da estrada, exatamente como fizeram na abordagem à sua vitória recorde Saint-Vulbas. Um acidente sete quilômetros da chegada, no coração do pelotão, derrubou vários ciclistas do EF Education-EasyPost e atrasou ligeiramente o ritmo do pelotão.

A equipe de Cavendish o manteve perto da frente na entrada Dijon, mas após todo o trabalho árduo, perderam o controle do ritmo no último quilômetro. Falando após a etapa, Cavendish também disse que talvez tenha sofrido um pouco de ressaca do recorde.

"A noite passada foi um pouco estranha", disse ele. "Eu estava um pouco choque. Geraint [Thomas] continuava me dizendo hoje: 'Por que você está começando?' mas estamos aqui como uma equipe. Trinta e cinco é apenas um número. Queremos tentar ganhar o que pudermos. É claro agora, após 15 Tours, o respeito que mostro a essa corrida."

A rota de 23,5 km do contra-relógio individual de hoje de Nuits-Saint-Georges a Gevrey-Chambertin provavelmente fará os enólogos babar, mas é improvável que seja do gosto do campeão defensor, Jonas Vingegaard.

Vingegaard, curto de preparação pré-etapa após sua queda séria abril, é improvável que reproduza a corrida contra o relógio abrasadora que quebrou a resistência de Pogacar na etapa do Tour para Combloux do ano passado.

"Para ser honesto, ainda não vi o curso", disse Vingegaard Dijon. "Eu deveria ter estado lá para fazer um reconhecimento dele, mas então eu cai e não pude fazê-lo. Eu apenas farei o meu melhor e então teremos que ver o que o resultado será amanhã."

La temporada de clima fresco y sudaderas abrigadas ha llegado

No puedo escribir, hablar ni siquiera pensar en "tiempo de suéter" sin imaginar este clip. Pero a medida que entramos en el último mes del otoño, sin duda ha llegado la temporada de suéteres abrigados.

Desde que me mudé a Sídney el año pasado, mi ropa de punto rara vez se BR (de hecho, la mayor parte está en almacenamiento en la casa de mi mamá en Melbourne). La extraño - hay algo reconfortante en las mañanas frescas y pasear por la casa en capas de suéteres.

Un suéter grueso de punto de cable azul marino

Mi suéter favorito es un grueso suéter de punto de cable azul marino hecho de hilo de lana de merino de tres flecos. Es tan pesado que es más cálido que la mayoría de mis chaquetas. Usarlo realmente se siente como un abrazo. Pero no soy el único con un lugar especial en el corazón para suéteres y cardigans abrigados. A continuación, cinco especialistas en moda y diseñadores describen sus suéteres favoritos.

'La vibra es muy casa de la playa o después de esquiar'

"Creo que la señal de un buen suéter es cuando hay algo reconfortante al respecto", dice el diseñador de Melbourne Jason Hewitt. Ha tenido su favorito - una tira de cuello de rueda de trenza en crema y negro de Gucci - durante casi 10 años. Está hecho de una mezcla de lana y algodón con una gruesa textura horizontal de bucle.

"Lo compré a un descuento loco en línea después de demasiados vinos", dice. "El vibora es muy casa de la playa o después de esquiar."

Hewitt generalmente lo BR debajo de un abrigo largo y oversize o una chaqueta de cuero con jeans anchos. Las franjas lo hacen transicional también, así que cuando el tiempo es un poco impredecible en el otoño y la primavera lo combina con pantalones cortos sueltos. "Sé que suena tonto, pero funciona."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betway paypal

Palavras-chave: **betway paypal - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-13